

PANORAMA DA RELAÇÃO DOS CRUZEIROS MARÍTIMOS EM SANTOS (SP) E O TURISMO CULTURAL

Thamires Andrade Rodrigues

Fatec São Paulo - thamires.rodrigues@fatec.sp.gov.br

Juliana Augusta Verona

Fatec São Paulo - juliana.verona@fatec.sp.gov.br

1. Introdução

O transporte marítimo de passageiros sobretudo por meio dos Cruzeiros marítimos, vem se popularizando desde o século passado, quando a emenda Constitucional nº 7 de 15 de agosto de 1995, passou a autorizar empresas estrangeiras a explorar roteiros de cruzeiros no país.

Diante deste cenário, foram anos registrando aumento de empresas internacionais operando nas águas brasileiras e novas instalações portuárias voltadas para o embarque de cruzeiros, entre os quais destaca-se o Giusfredo Santini, terminal de cruzeiros da cidade de Santos, operado e administrado pelo Concais S/A desde 1998 através de concessão da Codesp válida até 2029.

Torna-se fundamental destacar o turismo cultural integrado ao transporte marítimo de passageiros, já que entendemos que essa relação contribui com a valorização dos patrimônios materiais existentes nas áreas centrais e continental de Santos, geração de turismo sustentável na cidade como um todo, renovando paisagens turísticas, fortalecendo os setores envolvidos tanto públicos, privados e população em geral, especialmente, no resgate de comunidades tradicionais e geração de emprego.

Torna-se ainda mais importante entender essa relação uma vez que a próxima temporada que está iniciando (2023/2024) é considerada a maior dos últimos anos com 14 navios, 151 escalas segundo a Prefeitura de Santos. [1]

Desta forma, esta pesquisa visa identificar e analisar a existência das políticas públicas voltadas ao transporte de passageiros e sua relação com o turismo, em especial o turismo cultural, de forma a contribuir para o entendimento da trajetória destes projetos/programas, levando-se em consideração o patrimônio cultural existente, como também elaborar roteiros turísticos, tendo como enfoque a paisagem do Porto de Santos-SP e seu entorno.

2. Metodologia e Materiais

Nesta pesquisa, adotamos o enfoque quanti-qualitativo, pois, procuramos levantar informações, interpretar e compreender provisoriamente os fenômenos e/ou acontecimentos arrolados no que diz respeito ao transporte turístico portuário em Santos (SP) e patrimônios culturais existentes em suas instalações.

Os materiais utilizados foram essencialmente notebook, câmera fotográfica e internet de fontes pessoais e disponibilizados pela Fatec SP.

3. Resultados

A região central de Santos, principalmente o corredor formado entre os Bairros do Valongo a Outeirinhos, onde está localizado o terminal de cruzeiros, forma um

corredor cultural onde identificamos 23 pontos de interesse turístico sendo: 13 Patrimônios culturais materiais tombados em diferentes esferas entre municipal, estadual e federal, 9 edificações e monumentos que apesar de não tombados, tem valor representativo histórico e para o desenvolvimento econômico nacional e 1 ilha de alto valor para a cultura caíçara remanescente da região.

O centro da cidade veio ao longo dos anos sofrendo com o esvaziando e degradação agravada pelo surgimento do Plano Diretor de 1968 que vetou o uso habitacional do centro (Zona Comercial Central), além disso, contribuiu, juntamente com as excludentes políticas habitacionais, para aprofundar a ocupação irregular de antigos casarões abandonados próximos ao Porto. [2]

Em consequência do abandono e da localização do terminal de cruzeiros ser mais afastado dos pontos turísticos em uma região não muito convidativa entre os terminais de cargas a granel, o centro retém pouco dos turistas provenientes do Cruzeiro para visitar seus Patrimônios Culturais.[3]

Na tentativa de reverter esse quadro, nas últimas décadas diversos projetos vêm sendo apresentados pela Prefeitura principalmente em conjunto à Secretaria de Urbanização. Alguns projetos apresentam continuidade de uma administração para a outra como: Projeto Alegria Centro criado em 2003, seguido por Alegria Centro Habitação de 2010[4], e reordenando a lei de ocupação de solo com o principal objetivo de incentivar que empreendimentos retornassem ao centro através de descontos no IPTU e revitalização de edifícios históricos e promoção de eventos [2]. O que deu margem para surgir outros planos como o Plano diretor de Turismo em 2017 que tinha um dos parâmetros a relação de cruzeiristas que visitam Santos e traziam projetos estruturais que são consideradas essenciais para o turismo. [4]

Dessas reformas estruturais, surgiram projetos que envolviam a revitalização dos terminais históricos na área do Valongo e utilização dos seus arredores, mas a cada alternância na administração a proposta vem sendo substituída para um próximo projeto como: Projeto Porto Valongo (2012) previa espaço de lazer frente as águas, pontos de atracação para cruzeiros e o projeto mergulhão que resolveria o conflito entre a linha férrea e os pedestres. Uma das críticas ao projeto foi o impacto que a obra traria para as operações do porto [3]; em 2018 veio o Projeto Parque Valongo, a proposta era muito parecida com a anterior, porém sem envolver atracação de Cruzeiros [6] e o mais novo anúncio de projeto para essa região do Valongo, veio

na mesma semana que se anunciou investimentos para o centro, o novo projeto promete trazer área de lazer frente as águas e a transferência do terminal de passageiros marítimos existente para a nova localidade. O projeto depende ainda de estudo de viabilidade técnica, exclui os estudos anteriores e depende de um financiamento para o Concais S.A que já tem investimento comprometido para o terminal em operação atual [7].

Apesar dessa falta de continuidade nos projetos relacionados ao terminal de cruzeiro nota-se que o re-população do centro, através de moradias e desenvolvimento do comércio, é considerado um ponto crucial para a melhora da retenção do turista e com isso vem sendo realizadas obras consideradas essenciais para a viabilidade de qualquer um dos projetos que fossem aplicados como a expansão do VLT levando estações até o centro e aumento de ofertas habitacionais no centro ação da Prefeitura junto a convênios para oferecer moradias populares no centro.

Nos últimos meses obras vem avançando, como a reinauguração do Pantheon dos Andradas, reurbanização da Praça Ruy Barbosa, revitalização da rua XV e Tuiuti, Avanços na linha 2 do VLT e finalmente iniciou-se as obras de revitalização dos antigos terminais e assim saindo do papel o projeto Novo Parque Valongo [8] que é visto com muita expectativa de melhorar a retenção dos turistas nos patrimônios centrais.

Em pesquisas realizadas in loco no mini cruzeiro Costa Firenze entre os dias 19 a 23 de março de 2023 junto a 25 passageiros, foi reforçada a conclusão de que a localização atual do terminal de cruzeiros não colabora com essa relação, sendo que a maioria destes iriam retornar aos seus locais de origem no final do trajeto mesmo a prefeitura disponibilizando do programa “Santos, todos a bordo” que disponibiliza roteiros para os turistas aproveitar o tempo que aguarda do cruzeiro pela cidade, um dos pontos é que os roteiros disponíveis focam nos bairros da Orla da cidade [8].

4. Conclusões

Até o presente momento foram realizadas revisões bibliográficas, análise das instalações portuárias que possibilitaram identificar as políticas, ações e projetos voltados para o terminal marítimo de passageiros e sua relação com o turismo cultural, entrevistas com passageiros do minicruzeiro do navio Costa Firenze, levantamento dos patrimônios existentes e proposta de roteiro turístico.

Foram enviados questionários por e-mail para Secretária de Turismo do Município de Santos e, neste momento aguardamos a resposta para realizarmos a sistematização e análise. Também foram realizadas entrevistas de forma presencial com trabalhadores do Porto de Santos.

Para a próxima etapa pretende-se realizar novas pesquisas comparativas e divulgação multimodal do roteiro.

5. Referências

[1] Santos. Página Oficial. Santos Retoma programa para estimular turistas de cruzeiros a conhecer a cidade;

Disponível em:

<https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/santos-retoma-programa-para-estimular-turistas-de-cruzeiros-a-conhecer-a-cidade>. Acesso em 22 out. 2023.

[2] MALAVSKI, P.D. O Programa Municipal Alegria Centro (Santos-SP): alegria para poucos e exclusão para muitos. USP Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana. São Paulo. 2011.

[3] OLIVEIRA, A.B.A DE; VIANA, M.A. Reabilitação urbana e portuárias: Novas perspectivas para área central de Santos. LEOPOLDIANUM. ANO 43. Nº 121. 2017.

[4] SEDURB – Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Santos. Diagnóstico de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão do Município de Santos. Evolução histórica da ocupação e a legislação urbanística. Santos, São Paulo 2021. Disponível em: https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/files/port_al_files/SEDURB/1-evolucao_historica_da_ocupacao_e_a_legislacao_urbanistica_1.pdf. Acesso em: 02 ago. 2022.

[5] SEDURB – Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Santos. Diagnóstico de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão do Município de Santos. Porto de Santos. Santos, São Paulo. 2021. Disponível em: https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/files/port_al_files/SEDURB/3-porto_de_santos.pdf. Acesso em: 02 ago. 2022.

[6] JAIME LERNER. Portifólio Santos. Disponível em: <https://www.jaimelerner.com/portfolio/santos>. Acesso em: 26 jul. 2022.

[7] A TRIBUNA. Jornal A Tribuna 1ª Edição. Setor de Turismo está otimista com a próxima Temporada de navios. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10864684/>. Acesso em 28 ago. 2022.

[8] SANTOS. Primeira fase das obras do Parque Valongo é iniciada em Santos. Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/primeira-fase-das-obras-do-parque-valongo-e-iniciada-em-santos#:~:text=As%20obras%20da%20primeira%20fase,e%20Aeroportos%2C%20Silvio%20Costa%20Filho>. Acesso em 28 ago. 2023.

Agradecimentos

À instituição FATEC SP pela oportunidade de integrar o projeto de Iniciação Científica e disponibilidade de material apoio e disponibilidade de equipamentos. À Prof Dra. Juliana Verona seu apoio e incentivo são fundamentais.

¹ Aluno de IC da CNPq. ID 5568168728489171